



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo as últimas informações da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Justiça, existem em Macau 3392 edifícios com mais de 30 anos de construção, quase todos em lastimável estado de conservação, nomeadamente, nas fachadas, elevadores e partes comuns, devido à falta de reparação e manutenção, pondo assim provavelmente em risco a segurança dos bens e vida de outros moradores e residentes. Se bem que a reconstrução seja uma excelente solução para essa questão, o certo é que, para evitar que os iniciais moradores percam o tecto onde se abrigam, durante o período de reconstrução, há que ter um “plano de habitação temporária” e formas para equilibrar os interesses dos moradores e do promotor da reconstrução, pois, sem esses trabalhos preparatórios, a reconstrução nunca avança. Reforçar as obras de reparação e manutenção é actualmente a forma mais relevante para otimizar as condições de habitabilidade dos moradores dos velhos edifícios.

Criou o Governo, em 2007, o Fundo de Reparação Predial, bem como lançou o “Plano Provisório de Apoio Financeiro para Reparação das Instalações Comuns de Edifícios Baixos”, a que podem candidatar-se os edifícios com mais de 30 anos de construção, e o “Plano Provisório de Apoio Financeiro para Inspecção das Partes Comuns de Edifícios das Classes P e M”. Segundo as informações que os residentes me fizeram chegar, são complexas as formalidades para o seu pedido, o montante do apoio é limitado e há falta de transparência na avaliação dos custos das obras por parte do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Governo, aliás, um esbanjamento dos recursos do Fundo de Reparação Predial, sem poder realmente apoiar os moradores dos velhos edifícios.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo os dados fornecidos pelo Instituto de Habitação, de 2013 a 2017, o orçamento aprovado anualmente para o Fundo de Reparação Predial variou entre 582 milhões a 626 milhões de patacas. Porém, as despesas anuais rondam, em média, cerca de 21 milhões de patacas, o que corresponde a uma taxa de execução de 3,48 por cento. De que medidas vai o Governo lançar mãos para elevar essa tão baixa taxa de execução do Fundo de Reparação Predial e garantir a aplicação dos recursos públicos?
2. Pensa o Governo em elevar os montantes do apoio à reparação e do plano de apoio financeiro para inspeção, no sentido de encorajar os moradores dos edifícios velhos a realizarem obras de manutenção e inspeção, e tornar as aplicações do Fundo de Reparação Predial mais abrangentes e razoáveis?

30 de Maio de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting